

## Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: Outubro/2018

### Vendas do comércio goiano recuam 0,4% em outubro

De acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista goiano na série com ajuste sazonal, ou seja, comparado ao mês anterior, recuou 0,4% em outubro de 2018. Nesta mesma comparação, o Brasil também recuou 0,4% e as vendas no comércio varejista apresentaram resultados negativos para 17 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Rondônia (-4,0%) e Distrito Federal (-3,4%). Por outro lado, 10 das 27 Unidades da Federação apresentaram resultados positivos, com destaque em termos de magnitude de taxa, para Roraima (2,8%), seguido por Minas Gerais (1,5%), Amapá (1,1%) e Mato Grosso (1,1%), conforme o Gráfico 1.

Frente a outubro de 2017, o volume de vendas do comércio varejista goiano registrou um avanço de 2,8%. Nesta comparação o comércio varejista nacional assinalou expansão de 1,9%, com 24 das 27 Unidades da Federação mostrando avanço nas vendas, com destaque, em termos de magnitude, Santa Catarina (9,4%), Acre (9,2%) e Espírito Santo (9,0%). Por outro lado, Distrito Federal (-6,7%), Piauí (-4,1%) e Rio de Janeiro (-0,2%) registraram queda, conforme o Gráfico 2.

Considerando o comércio varejista ampliado, no confronto com outubro de 2017, o avanço no País foi de 6,2%, com 25 das 27 Unidades da Federação apresentando variações positivas, com destaque, em termos de volume de vendas, para Espírito Santo (13,8%), Mato Grosso (13,5%) e Santa Catarina (12,8%). Por outro lado os únicos dois estados que apresentaram variação negativa foram, Distrito Federal (-3,9) e Amapá (-3,8%), conforme o Gráfico 3.

Na Tabela 1, são apresentados os dados do comércio goiano por segmentos referente ao volume no mês de outubro de 2018. O segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico foi o que registrou a maior variação positiva, 20,9% em relação a outubro de 2017. Esse segmento vem apresentando sinais de recuperação, os quais podem ser observados na comparação da taxa acumulada do ano e a taxa acumulada em 12 meses, que apresentam taxas de 13,1% e 6,1% respectivamente. O setor de Tecidos, vestuário e calçados, com crescimento de 17,1% em outubro, no indicador acumulado ao ano, 2,9% e nos últimos doze meses a taxa fechou em -0,2%, sinalizando que a atividade começa a se recuperar. Destaque também para o setor Combustíveis e Lubrificantes (2,1%) que interrompeu uma trajetória de queda que vem ocorrendo desde setembro de 2015.

Em direção contrária, os segmentos de Livros, jornais, revistas e papelaria (-34,8%) e de móveis e eletrodomésticos (-4,9%) foram os que apresentaram menores resultados na comparação de outubro de 2018 com outubro de 2017. O comportamento do primeiro segmento é influenciado pela contínua substituição dos produtos impressos pelo meio eletrônico e redução de lojas físicas. O segundo segmento ao registrar recuo, pode ter sido influenciado por uma decisão de adiamento de consumo em razão da expectativa pelas promoções da Black Friday, realizada no final de novembro.

O comércio varejista Ampliado goiano registrou para o volume de vendas variação de 6,0% em relação a outubro de 2017. O resultado do mês foi impactado pelo crescimento nas vendas de Veículos, motos, partes e peças (15,4%), já o segmento de Material de construção, apresentou avanço de 0,8%. No acumulado do ano, o comércio varejista ampliado goiano apresenta variação de 1,9% e -0,1% nos últimos doze meses. Na mesma comparação, o comércio varejista ampliado brasileiro mostrou avanço de 6,2%, acumulou expansão de 5,3% de janeiro a outubro e em 12 meses 5,7%. Com o desemprego ainda elevado, a economia brasileira tem apresentado um progresso de recuperação lento em 2018, mas nos últimos meses vem desenvolvendo otimismo por parte de consumidores e empresários.

**Pesquisa Mensal do Comércio – PMC**

**Referência: Outubro/2018**

Tabela 1 - Variações (%) do volume de vendas do Comércio Varejista Restrito e Ampliado- Brasil e Goiás - outubro/2018

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
<b>Varejo - Brasil</b>	<b>1,9</b>	<b>2,2</b>	<b>2,7</b>
<b>Varejo -Goiás</b>	<b>2,8</b>	<b>-0,7</b>	<b>-2,0</b>
Combustíveis e lubrificantes	2,1	-9,3	-12,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,3	-3,3	-3,8
Hipermercados e supermercados	0,9	-2,8	-3,3
Tecidos, vestuário e calçados	17,1	2,9	-0,2
Móveis e eletrodomésticos	-4,9	5,8	7,1
Móveis	-5,7	5,1	7,7
Eletrodomésticos	-4,3	6,7	7,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,2	6,3	5,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	-34,8	-20,0	-20,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	5,4	-7,8	-8,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	20,9	13,1	6,1
<b>Varejo Ampliado - Brasil</b>	<b>6,2</b>	<b>5,3</b>	<b>5,7</b>
<b>Varejo Ampliado - Goiás</b>	<b>6,0</b>	<b>1,9</b>	<b>-0,1</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	15,4	10,3	4,4
Material de construção	0,8	-3,9	-5,4

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

\*Base igual período do ano anterior

\*\*Base igual período anterior

Tabela 2 - Variações (%) da receita nominal do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás – outubro/2018

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
<b>Varejo - Brasil</b>	<b>6,8</b>	<b>4,6</b>	<b>4,5</b>
<b>Varejo -Goiás</b>	<b>7,9</b>	<b>1,9</b>	<b>0,1</b>
Combustíveis e lubrificantes	18,8	7,4	2,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,8	-4,3	-5,5
Hipermercados e supermercados	4,3	-3,9	-5,0
Tecidos, vestuário e calçados	16,8	4,9	2,1
Móveis e eletrodomésticos	-3,3	7,2	8,2
Móveis	-4,6	7,1	9,5
Eletrodomésticos	-2,9	7,4	7,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,3	9,2	8,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	-32,1	-17,3	-18,3
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	5,5	-11,0	-12,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	22,9	15,0	8,0
<b>Varejo Ampliado - Brasil</b>	<b>9,9</b>	<b>7,1</b>	<b>6,9</b>
<b>Varejo Ampliado - Goiás</b>	<b>10,0</b>	<b>4,0</b>	<b>1,6</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	17,2	11,4	5,0
Material de construção	4,9	-0,6	-3,4

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

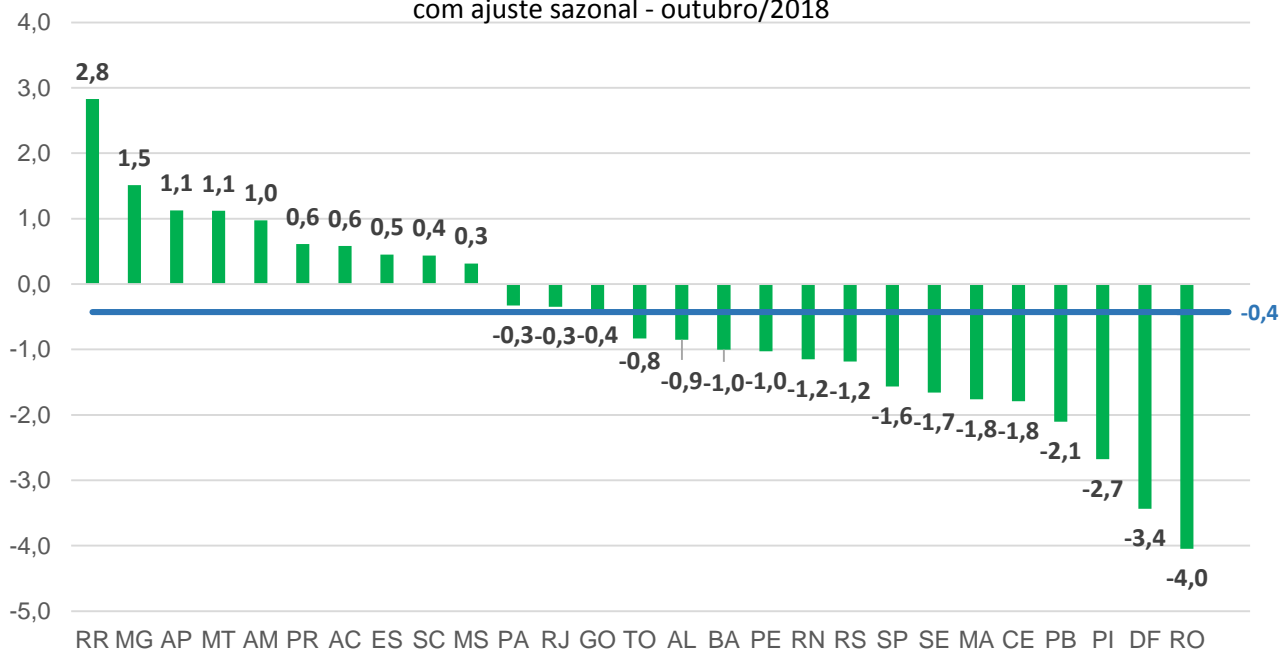
Base igual período do ano anterior

\*\*Base igual período anterior

**Pesquisa Mensal do Comércio – PMC**

**Referência: Outubro/2018**

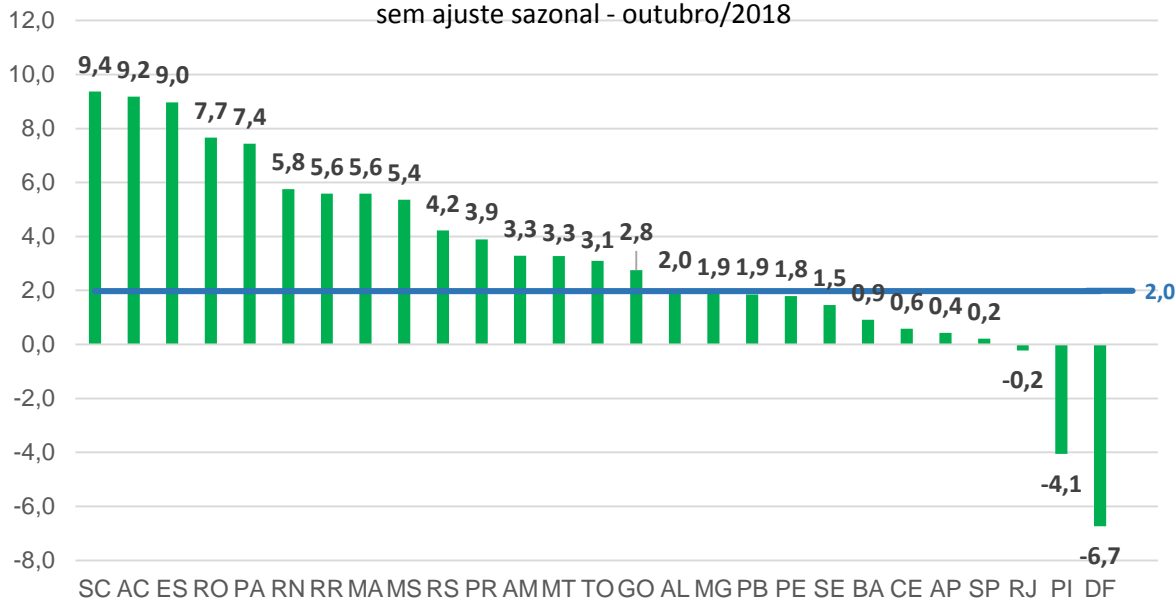
**Gráfico 1 - Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs com ajuste sazonal - outubro/2018**



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

**Gráfico 2 - Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs sem ajuste sazonal - outubro/2018**



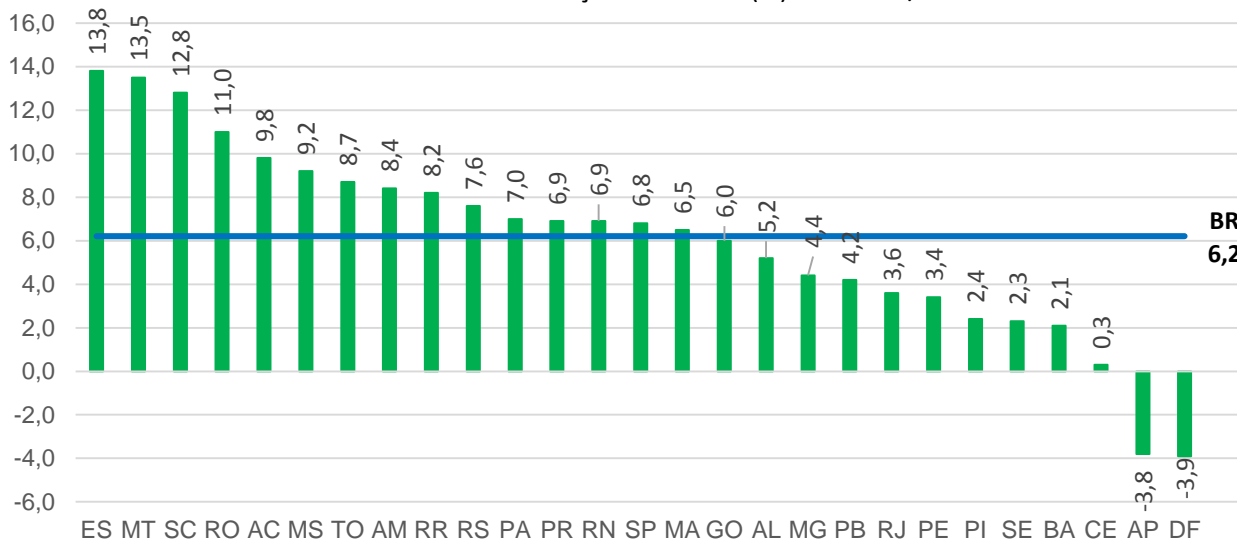
Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

**Pesquisa Mensal do Comércio – PMC**

**Referência: Outubro/2018**

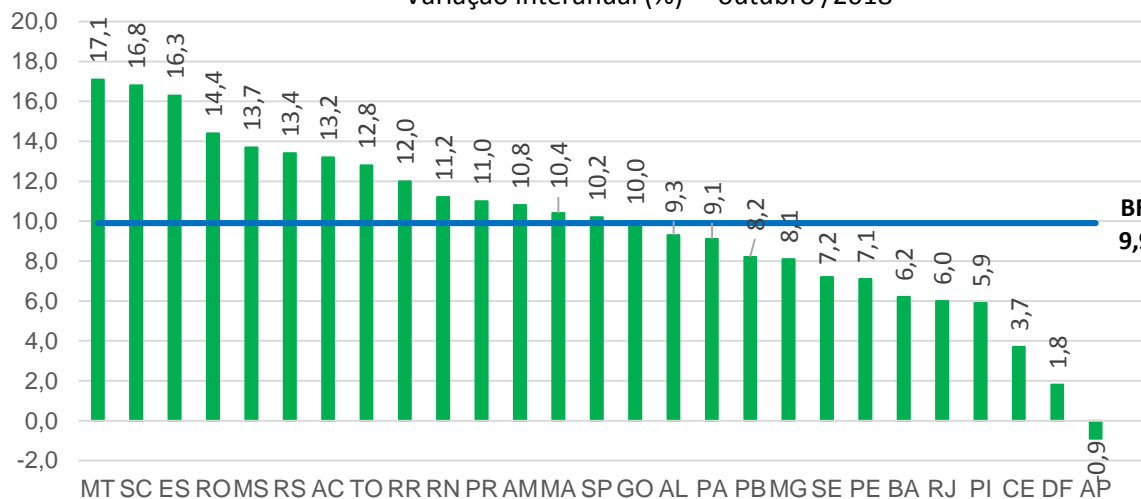
**Gráfico 3 - Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado - Brasil e UFs**  
Variação interanual(%) - outubro/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

**Gráfico 4 - Receita Nominal no Varejo Ampliado – Brasil e UFs**  
Variação interanual (%) – outubro /2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

**Equipe de Conjuntura IMB:**  
Dinamar Maria Ferreria Marques,  
Jalda Claudino,  
Rafael Reis Costa,  
Daniela de Souza Santos